

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados ao longo da semana passada, o índice PMI da indústria na Zona do Euro cresceu +0.8 para 63.3 pontos, bastante acima do esperado – 62.0 pontos. O PMI composto, que inclui os dados referentes a serviços, também superou as expectativas, atingindo 53.7 pontos, a despeito do aumento das restrições à mobilidade impostas em alguns dos países. Dentre os principais integrantes do bloco, o dado da Alemanha caiu para 56 pontos, e o da França cresceu +1.7 pontos para 51.7, consideravelmente acima do esperado (49.4).

Além disso, nos Estados Unidos, os pedidos semanais de seguro desemprego voltaram a diminuir, registrando 547 mil solicitações, seu menor nível desde março de 2020.

ATIVIDADE

- **Produção industrial no Japão (fev/21):** caiu -1.3% contra o mês anterior.
- **Desemprego no Reino Unido (fev/21):** caiu de 5% para 4.9% em fevereiro, contra as expectativas para um aumento marginal (5.1%).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** diminuíram para 547 mil nessa semana, atingindo pela segunda semana seguida seu menor nível desde março de 2020.
- **Vendas do varejo no Reino Unido (mar/21):** registraram um crescimento de +5.4% em março relativo ao mês anterior, significativamente acima das expectativas para +1.5%, mesmo em meio as restrições à mobilidade devido ao Covid-19. O movimento foi liderado por um ganho muito relevante no setor de vestuário, de +17.6%.
- **Índice PMI da indústria preliminar na Zona do Euro (abr/21):** aumentou +0.8 para 63.3 pontos, a despeito de medidas mais severas para prevenção ao Coronavírus em alguns dos países.
- **Índice PMI da indústria preliminar nos Estados Unidos (abr/21):** aumentou +1.5 para 60.6 pontos em abril, em linha com as expectativas.

INFLAÇÃO

- **Inflação no Reino Unido (mar/21):** cresceu +0.3% em relação ao mês anterior, em linha com as expectativas.
- **Inflação no Japão (mar/21):** cresceu +0.2% em relação ao mês anterior, em linha com o esperado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central do Japão (segunda-feira).
- Reunião de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira).

ATIVIDADE

- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referentes a mar/21, divulgado pelo Census Bureau (segunda-feira).
- Vendas do varejo no Japão referente a mar/21, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (terça-feira).
- Desemprego na Alemanha referente a abr/21, pelo German Federal Statistical Office (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).

- Divulgação preliminar do PIB dos Estados Unidos referentes ao 1T21, pelo BEA (quinta-feira).
- Produção industrial no Japão referente a mar/21, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (quinta-feira).
- Índice PMI da indústria da China referente a abr/21, pelo China Logistics Information Center (quinta-feira).
- Divulgação preliminar do PIB da Zona do Euro referente ao 1T21, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Estatísticas de renda e consumo pessoal nos Estados Unidos referentes a mar/21, pelo BEA (sexta-feira).
- Índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos referente a abr/21, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Índice de preços do consumo pessoal nos Estados Unidos referente mar/21, divulgado pelo BEA (sexta-feira).
- Inflação preliminar na Zona do Euro referente a abr/21, pelo Eurostat (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, continuaram a indicar trajetória de queda dos casos e mortes de forma disseminada pelo país. Em São Paulo, a queda das internações e a redução da ocupação de leitos de UTI permitiu a continuidade do processo de reabertura das atividades no âmbito do Plano São Paulo.

A principal notícia da semana foi a resolução do imbróglio do orçamento de 2021. A solução veio dentro das expectativas do mercado, com o veto parcial de emendas (11.9 bilhões) e despesas discricionárias do executivo (7.9 bilhões), além de promover o bloqueio adicional de 9 bilhões das despesas discricionárias. Com essas medidas, as despesas obrigatórias serão recompostas para níveis exequíveis e o nível de discricionárias do ano deve ser perto do piso de funcionamento da máquina pública, na casa de 85 bilhões.

FISCAL

- **Receita do Governo Federal (mar/21):** o mês e o trimestre foram os melhores dos últimos 20 anos de série, apresentando sinais positivos de retomada da atividade econômica até fev/21 (mês gerador da receita de mar/21). Apesar disso, a expectativa é de um 2T21 fraco em decorrência da piora da pandemia e, conseqüentemente, da atividade econômica. A arrecadação foi muito puxada por itens ligados à atividade industrial como IPI e imposto sobre importações e totalizou R\$ 137.9 bilhões no mês, um aumento real de 18% em relação à mar/20.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- CAGED referente a mar/21, pelo Ministério da Economia (quarta-feira).
- Nota à imprensa sobre crédito referente a mar/21, pelo BCB (quinta-feira).
- PNAD Contínua referente a fev/21, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a abr/21, pelo IBGE (terça-feira).

SETOR EXTERNO

- Nota à imprensa sobre setor externo referente a mar/21, pelo BCB (segunda-feira).